

## ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

## A MERCEDES-BENZ VISITA O MUSEU

O sr. Alfred Jurzykowski, presidente da Mercedes-Benz do Brasil (na foto com a sra. Niomar Moniz Sodré), visitou recentemente as instalações e construção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, um

dos mais sinceros amigos. Homem empreendedor à frente de uma das maiores e mais importantes empresas particulares do país, o sr. Jurzykowski tem sabido compreender e estimular o andamento

de uma obra como o Museu, cuja ação futura no plano pedagógico e na união de arte-indústria no sentido de aprimoramento dos padrões industriais, será decisiva. Com admirável resistência ele correu todos os setores da instituição, cortês e gentleman — e um jovial espírito de blague que lhe trouxe as mais vivas simpatias de todos, diretores e funcionários.



## PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES:

Hoje, 21, na OCA, às 21 horas: Painéis de Ricardo Aratanha. Amanhã, 22, na GEA, às 21 horas: Pintura e Desenhos de Emérico Lamy. Amanhã, 22, na BARCINSKI, 17 horas: Pinturas de Marques de Sá. Segunda, 27, Laranjeiras, 144, apt. 202, 21 horas: Gravuras da "Galerie Lithographique Des Tableaux de S.A.R. Mgr de Duc d'Orleans".

## ARTE BRASILEIRA NO PARAGUAI

Representando o Museu de Arte Moderna de São Paulo, deslocou-se a Assunção o gravador Lívio Abramo, a fim de concluir os preparativos da mostra do acervo do Museu paulista enviada à Capital paraguaia. A exposição obteve assinalado êxito de pública e de crítica, tendo assistido à inauguração o presidente da República do Paraguai, ministros e corpo diplomático.

Programada em 1956, só agora pôde realizar-se esta mostra, constituída por 70 pinturas, gravuras e desenhos de artistas plásticos brasileiros e do estrangeiro. Os trabalhos preparatórios foram iniciados pelo então chefe da missão cultural do Brasil em Assunção, prof. Albino Peixoto e concluídos pelo seu sucessor, prof. José Estelita Lima.

A exposição realizou-se no Museu da Cidade, num salão que foi especialmente preparado pelo arquiteto Fernando Saturnino de Brito. Logo nos primeiros dias, Lívio Abramo organizou, juntamente com o crítico de arte paraguaio, prof. Ramiro Dominguez, uma série de palestras, definindo princípios e conceitos da arte moderna, palestras que despertaram o maior interesse nos meios culturais de Assunção. A mostra foi acolhida com verdadeiro alvoroço tanto por intelectuais como pelo público da capital paraguaia, pois pela primeira vez foram expostos em Assunção trabalhos originais de alguns dos nossos pintores contemporâneos.

Lívio Abramo tratou ainda da possibilidade de se promover no Museu de Arte Moderna paulista uma exposição da arte sacra paraguaia, tendo o gravador paulista visitado a região das antigas missões religiosas. Finalmente, Lívio Abramo tratou da realização de uma mostra do artesanato paraguaio, que é belo e muito variado, esperando-se que essa mostra possa ser inaugurada no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em princípio de 1960.

## FESTIVAL DO CINEMA FRANCÊS

Ainda no seu começo, o Festival de Cinema Francês que o Museu de Arte Moderna está realizando na Maison de France, vem alcançando um enorme sucesso, sobretudo com os programas retrospectivos de 1893 a 1908, com acompanhamento (aplaudidíssimo) do pianista Georges Bizetowski, que aliás realizou tarefa idêntica, há muitos anos, no Cinema Odéon.

As pré-estrelas se aproximam com a chegada dos artistas — a primeira a chegar será a esplêndida Jeanne Moreau de "Les Amants". Os retardatários ou distraídos ainda podem realizar suas inscrições pois AINDA HÁ ALGUMAS ASSINATURAS.

O terceiro programa a ser iniciado hoje, destinado ao filme de 3<sup>as</sup> e os burlescos franceses, é o seguinte:

- 1905 (?) — La Légende de Daphné — Anônimo.
- 1908 — L'Assassinat du Duc de Guise, de Calmette.
- 1913 — L'Agonie de Bizance, de Feuillade, fragmento.
- 1912 — Le Nain, de Feuillade.
- 1911 — Notre Dame de Paris, de Capellani.
- 1910 (?) — Calino Arroseur.
- 1911 — La Péruque, de Rigadin.
- 1912 — Rigadin Neuf Père du Cinéma.
- 1909 — Little Moritz se fait les Muses.
- 1913 — Onésime et les Dames de Famille.
- 1905 — Boireau et les Cordes.
- 1907 — Boireau Elegant.
- 1909 — Boireau en Voyage.
- 1908 — Boireau Courtier d'Assurance.

## TEMÁRIO DO CONGRESSO DE CRÍTICOS DE ARTE

1a. Sessão — em Brasília — dia 17 — Presidente da sessão: J. J. Sweeney. Introdução geral: "A Cidade Nova, Síntese das Artes". Relator: Mário Pedrosa. Debate: "Confronto com o passado" — (Maurero). "Condicionamento Sociológico e Tecnológico" — (Saarinen). "Utopia e cidade nova" — (Ruyer).

2a. Sessão — em Brasília — dia 18 — Presidente da sessão: Le Lyonnais. "Da dinâmica das estruturas urbanísticas — do econômico aos espaços urbanísticos a arquitetônicos" — Relator: Bruno Zevi. Debate: "O espaço urbanístico e arquitetural de Brasília" — (W. Holford). "Ambiente vital: O homem na praça e em casa" — (Neutra).

3a. Sessão — em Brasília — dia 19 — Presidente da sessão: Lopez. Relações engenheiro-arquiteto — Relator: J. Prouvé. Debate: "As novas estruturas mecânicas na arquitetura" — (Pizzetti). "Técnica e Expressividade" — (Gideon).

4a. Sessão — em Brasília — dia 19 — Presidente: Jaffé. "As artes maiores na cidade" — Relator: W. Hoffmann. Debate: "E a arquitetura, necessariamente, a arte maior na cidade?" — (Lopez). "Tradição e materiais antigos na arquitetura moderna" — (Argan). "Crítica de arte na arquitetura" — (Delevo).

5a. Sessão — São Paulo — dia 21 — Presidente da Sessão: Starzynski. "Integração das artes" — Relator: André Bloc. Debate: "Escultura e Pintura no coletivo urbanístico e arquitetural" — (M. Schapiro). "Crise das artes individualistas?" — (G. Schmidt).

6a. Sessão — São Paulo — dia 22 — Presidente: S. Milliet. "As artes industriais na cidade" — Relator: Gillo Dorfles. Debate: "A cidade e seu grafado de sinalização" — (O. Aicher). "A cor, elemento de integração visual no novo espaço urbanístico" — (P. Dorazio). "Diferença de conceito e função entre Artes Industriais e Artesanato, na cidade moderna" — (M. Barata).

7a. Sessão — Rio de Janeiro — dia 23 — Presidente: Yefkin. "A educação artística e as novas perspectivas científicas e pedagógicas" — Relator: T. Maldonado. Debate: "O valor educativo da arquitetura e das artes individuais" — (Read). "Artesanato artístico — Produção Mecânica artística" — (Sartoris).

8a. Sessão — Rio de Janeiro — dia 25 — Presidente: Chastel. "Tem a arte uma missão na civilização do Século Vinte?" — Relator: A. Chastel. Debate: Romero Presti, Jean Leymarie, Meyer Schapiro, Giulio Argan, Georg Schmidt, Mário Pedrosa. Conclusão: André Chastel.

Estão sendo elaborados, como disse, tópicos complementares para debate, e outros brasileiros intervirão nas discussões prévias ou gerais.

NOTAS: Sir Herbert Read impossibilitado de comparecer, solicitou a Mário Pedrosa a indicação de seu colaborador Penrose, para substituí-lo — sua tese entretanto, será lida.

A tese de Le Lyonnais — "Pesquisa Operacional e a Econometria" — já chegou ao Rio e está destinada a alcançar grande repercussão — o presidente da Associação de Escritores Científicos é o líder da pesquisa operacional européia.

## SUGESTÃO AO SENAC; IMPRIMIR OS 3 CARTAZES



Durante o momento da entrega dos prêmios aos três vencedores do Concurso de Cartazes do SENAC (Dia do Comerciante), no Museu de Arte Moderna do Rio, a seleção da comissão julgadora foi de um modo geral ratificada: Salvador Ferraz, Júlio Machado Braga, Alexandre Wollner e Rubem de Freitas Martins. Alguns, porém, preferiram outros trabalhos dos 18 finalistas selecionados como os de Hamilton e Sara (pseudônimos) e outro realmente bem humorístico. E surgiu uma ideia que aos poucos foi tomando corpo e que o Itinerário que patrocinou o concurso apresenta o sr. Charles Edgar MORITA, vice-presidente e presidente em exercício do SENAC, manda imprimir os três cartazes vencedores em vez do 1º colocado apenas. Assim todos ficariam satisfeitos e o concurso teria maior realce. A satisfação devida ao primeiro colocado seria, por exemplo, um número maior de exemplares, mas não acreditamos que ele a exija — é um artista consciente que estava completamente entusiasmado — e um pouco embaraçado, diz ele — com a vitória sobre os seus companheiros. A ideia é viável, não tem inconvenientes e somente traria maior realce à promoção do comerciante.

## OS PRÊMIOS DO VIII SALÃO PAULISTA

PINTURA — DESENHO — GRAVURA

1º Prêmio "Governo do Estado" Cr\$ 40.000,00 — Manabu Mabe; 2º prêmio "Governo do Estado" Cr\$ 30.000,00 — Leopoldo Raimo; Grande Medalha de Ouro — Hércules Barsotti; Pequena Medalha de Ouro — Tomie Ohtake, Danilo Di Pretto; Grande Medalha de Prata — Savério Castellano, Takashi Fukushima; Pequena Medalha de Prata — Ismênia Coaracy, Lóio Pérsio, Nilson Seoane, Claus Bergner, Izar do Amaral Berlinck, Maria Antonieta de Souza Barros; Medalha de Bronze — Mozart Evandro Pelá, Nilo Firmeza, Agil Straus, Diogo Antônio Arruda Serra Filho, Gumilla Cerqueira César, Arcangelo Inelitti; Menções Honrosas — Mona Govovitz, Geraldo de Souza; Prêmio "Aquisição" — Clara Heinen, José Antônio da Silva, Mário Gruber Cordeá, Aldio Bonadei, Marina Carram, Arnaldo Ferrari, Judith Lauand, Italo Cencini, Remina Katz, Niobe Xandó, Braz Eric Dias Furtado, Odete Guersoni.

## ESCULTURA

Prêmio "Viagem pelo País" —

Cr\$ 100.000,00 (rodizio) — Theresa D'Amico Fourpone; 1º prêmio "Governo do Estado" — Cr\$ 40.000,00 — Raphael Galvez; 2º prêmio "Governo do Estado" — Cr\$ 30.000,00 — José Cucé; Pequena Medalha de Ouro — Pola Resende, Renato de Stefano; Grande Medalha de Prata — Mirabeau Sampaio, Henning Gustav Ritter; Pequena Medalha de Prata — Clara Lucon, Delma Amerle, Athayde de Barros; Medalha de Bronze

— Paula G. Vancelotti, Amantino Rebelato, José Antônio Van Acker; Menção Honrosa — Therézinha de Jesus Brunelli; Prêmio "Aquisição" — Edwigereia da Cunha Balcastro, Henning Gustav Ritter.

## ARQUITETURA

1º Prêmio "Governo do Estado" — Cr\$ 40.000,00 — Victor Reiz; 2º Prêmio "Governo do Estado" — Cr\$ 20.000,00 — José Maria Montfort; Pequena Medalha de Ouro — Jorge Wilhelm; Pequena Medalha

de Prata — Júlio José Franco Neves; Menção Honrosa — Claus Bergner, Maurício Nogueira Lima, Arnaldo Grostelin.

## ARTE DECORATIVA

Pequena Medalha de Ouro — René Saxon; Maria Raimo; Grande Medalha de Prata — Helou Moita; Pequena Medalha de Prata — Miriam Magda Nogueira, Arnaldo Pedroso D'Alora; Prêmio "Aquisição" — Raphael Saru, H. ma Stoizberg Rosberg.

Instituto